

# PROPRIEDADE INTELECTUAL (PI) PAINEL DE AVALIAÇÃO SOBRE AS PME 2019

Síntese



# PROPRIEDADE INTELECTUAL (PI) PAINEL DE AVALIAÇÃO SOBRE AS PME 2019

*Encomendado pelo  
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)  
à KPMG Espanha*

Outubro de 2019

## Síntese

INSTITUTO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL  
PAINEL DE AVALIAÇÃO DAS PME

Uma economia forte e estável é essencial para alcançar os objetivos da União Europeia (UE), e as pequenas e médias empresas (PME) são essenciais para garantir a criação de emprego e o crescimento económico na UE.

A importância das PME para a economia da UE não pode ser subestimada. O relatório anual 2017/2018 sobre as PME <sup>(1)</sup> da UE revelou que estas empresas empregam dois em cada três trabalhadores e proporcionam 57 % de valor acrescentado na UE. No entanto, estima-se que apenas cerca de 30-60 % das PME sobrevivem para além de 5 anos de atividade. Para ajudar a economia da UE, as PME necessitam de apoio para ultrapassar este período, e a inovação é uma das principais razões para que as empresas sobrevivam e cresçam.

A inovação permite que as pequenas empresas se reforcem e cresçam e empreguem mais pessoas, o que, em última análise, conduzirá a uma economia maior e mais forte na UE. Por conseguinte, é necessário incentivar a inovação nas PME, a fim de apoiar o esforço da Comissão em prol de um crescimento económico inteligente e sustentável.

A propriedade intelectual (PI) desempenha um papel vital na promoção da inovação, pois proporciona àqueles que investem tempo, esforço e dinheiro na inovação um mecanismo para a proteger e beneficiar dela.

O projeto conjunto entre o EUIPO e o Instituto Europeu de Patentes (IEP) «Empresas de elevado crescimento e direitos de propriedade intelectual»<sup>(2)</sup> concluiu que as PME com direitos de propriedade intelectual (DPI) registados são 21 % mais suscetíveis de sofrer um período de crescimento subsequente e 10 % mais suscetíveis de se tornarem empresas de elevado crescimento. Além disso, as que dispõem de pacotes de DPI têm ainda mais probabilidades de alcançar um crescimento elevado.

Em 2016, o EUIPO publicou o primeiro Painel de Avaliação das PME em matéria de PI, a fim de permitir ter uma ideia das razões pelas quais as PME registam ou não DPI e dos problemas que enfrentam em matéria de DPI. Este estudo foi citado numa série de documentos políticos a nível nacional e da UE, incluindo o documento de trabalho dos serviços da Comissão Europeia intitulado «Colocar a propriedade intelectual ao serviço das PME para promover a inovação e o crescimento»<sup>(3)</sup>.

No âmbito do seu compromisso de atualizar os seus principais estudos de três em três anos, o Observatório Europeu das Infrações aos Direitos de Propriedade Intelectual (o «Observatório») encomendou à KPMG a realização de um novo estudo sobre as atitudes das PME face aos DPI em

<sup>(1)</sup> [Relatório da UE sobre as PME 2016/2017.](#)

<sup>(2)</sup> [Empresas de elevado crescimento e direitos de propriedade intelectual.](#)

<sup>(3)</sup> [Documento de trabalho dos serviços da Comissão Europeia, Colocar a propriedade intelectual ao serviço das PME para promover a inovação e o crescimento.](#)

2019. O objetivo do estudo é obter uma melhor compreensão de como as PME da UE percebem e utilizam os DPI. Tal proporcionará aos decisores políticos uma base factual atualizada e relevante a partir da qual poderão conceber políticas destinadas a melhorar a sensibilização e a utilização dos DPI.

Utilizando dados do Eurostat, o EUIPO concebeu uma amostra representativa e estratificada de PME dos 28 Estados-Membros da UE. Esta amostra foi concebida para obter uma sobreamostragem de PME com DPI em comparação com a população em geral (cerca de 50 % de titulares de DPI), de modo a que pudessem ser recolhidos resultados relevantes sobre questões relacionadas com a propriedade dos DPI.

No total, foram realizadas 8349 entrevistas a PME, abrangendo uma série de setores, bem como a dimensão das empresas e os países. Na maior parte das análises do presente relatório, as PME estão divididas em dois subgrupos: as que declararam possuir DPI (4401) e as que declararam não possuir (3948).

Tal como no Painel de Avaliação das PME em matéria de PI de 2016, as entrevistas com as PME foram realizadas por telefone, com a opção de concluir o processo online. O questionário estava disponível em 23 línguas da UE e as entrevistas foram realizadas na língua escolhida pela PME.

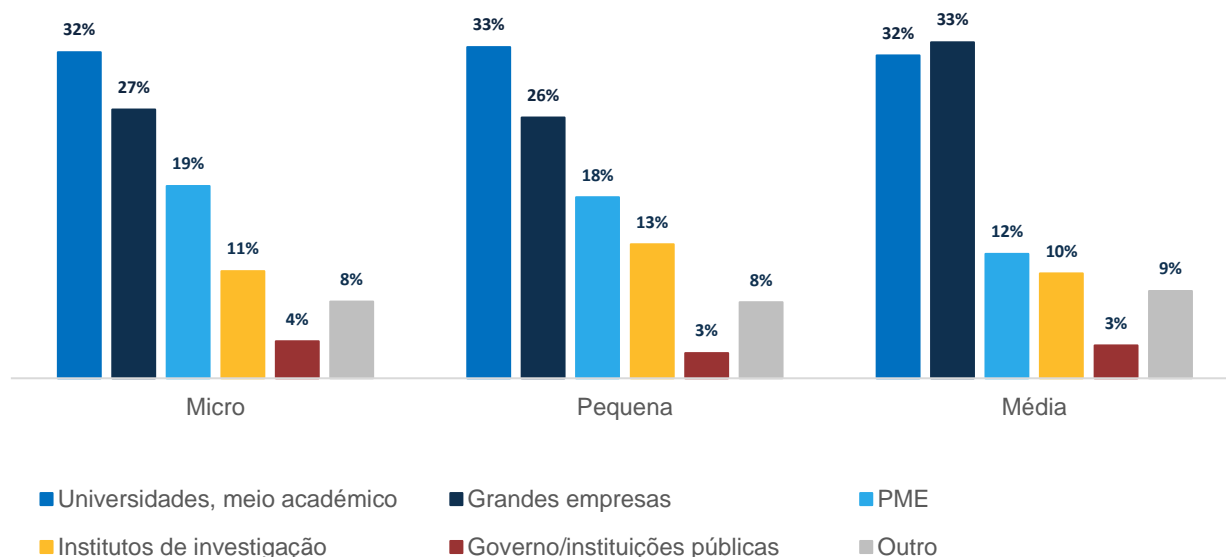
## **Principais conclusões**

### **Inovação - Perceções e Realidade**

A inovação é essencial para o crescimento económico, e na maioria, as PME (58 %) afirmam ser inovadoras. Os titulares de DPI são mais suscetíveis de ser inovadores, com 73 % a alegá-lo, em comparação com 42 % dos que não são titulares. A maior parte da inovação encontra-se no desenvolvimento de novos produtos, com 63 % dos titulares de DPI e 31 % dos não titulares a inovar neste domínio.

Além disso, os titulares de DPI têm uma probabilidade quase duas vezes superior de colaborar com outras organizações em novas inovações do que os não titulares. As universidades e o meio académico são o parceiro de colaboração mais comum para os titulares de DPI, estando envolvidos em quase um terço (32 %) dos casos. Os não titulares que colaboram preferem associar-se a grandes empresas (34 %).

### Parceiros de colaboração dos titulares de DPI por dimensão da empresa



Para os titulares de DPI, os DPI registados são um produto de quase metade (46 %) das colaborações e são titulares ou cotitulares de DPI em 76 % das vezes. Este grupo considera que as marcas comerciais constituem o DPI mais importante, com 58 % a afirmar que as marcas comerciais são de «elevada» importância para proteger a sua capacidade de obter uma vantagem competitiva da sua atividade de inovação.

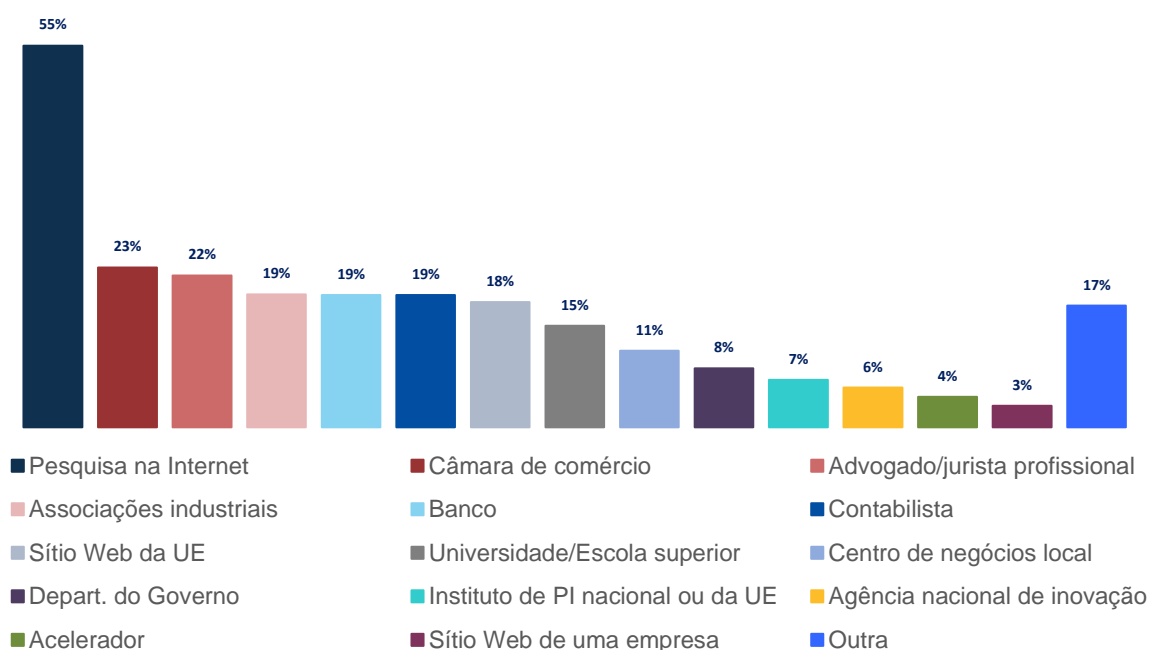
### Importância atribuída pelas PME às DPIs para proteger a sua capacidade de ganhar vantagem competitiva

DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	Titulares de DPI	Não titulares
<b>Marca</b>	58 %	38 %
<b>Patente</b>	32 %	16 %
<b>Direitos de autor</b>	21 %	16 %
<b>Desenho ou modelo</b>	24 %	22 %
<b>Indicação geográfica</b>	12 %	14 %
<b>Direito de obtentor/direito de proteção de variedades vegetais</b>	7 %	2 %
<b>Topografia de produtos semicondutores</b>	6 %	1 %
<b>Modelo de utilidade</b>	11 %	7 %

## Conhecimento dos DPI e fontes de informação

Existem numerosas fontes de informação para apoiar as empresas e poderá ser, muitas vezes, difícil para as PME saber onde procurar. A fonte de informação mais frequentemente utilizada para o desenvolvimento empresarial das PME detentoras de DPI é a Internet, com 55 % do grupo a utilizar este método. Especialistas como as câmaras de comércio (23 %) e os consultores jurídicos (22 %) estão entre as restantes fontes mais utilizadas.

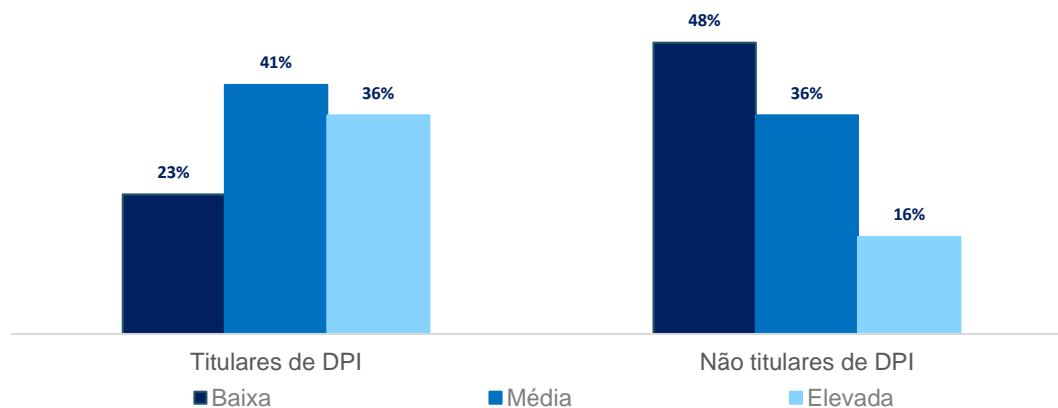
### Fontes de informação para o desenvolvimento de empresas pelos titulares de DPI



No entanto, quando adquirem informações especificamente relacionadas com o registo de DPI, os titulares de DPI tendem a procurar mais o apoio de profissionais do direito (50 %). Apenas 19 % dos não titulares solicitaram informações antes de decidirem não se registar. A Internet constituiu a sua fonte de informação preferida, tendo 26 % dos requerentes de aconselhamento optado por esta opção.

O primeiro passo para utilizar a propriedade intelectual é compreender em que consiste e o seu impacto num negócio. Como seria de esperar, as PME que detêm DPI estão mais familiarizadas com eles do que as não detentoras: 77 % dos titulares de DPI estão moderadamente ou muito familiarizados com eles, em comparação com 52 % dos não titulares.

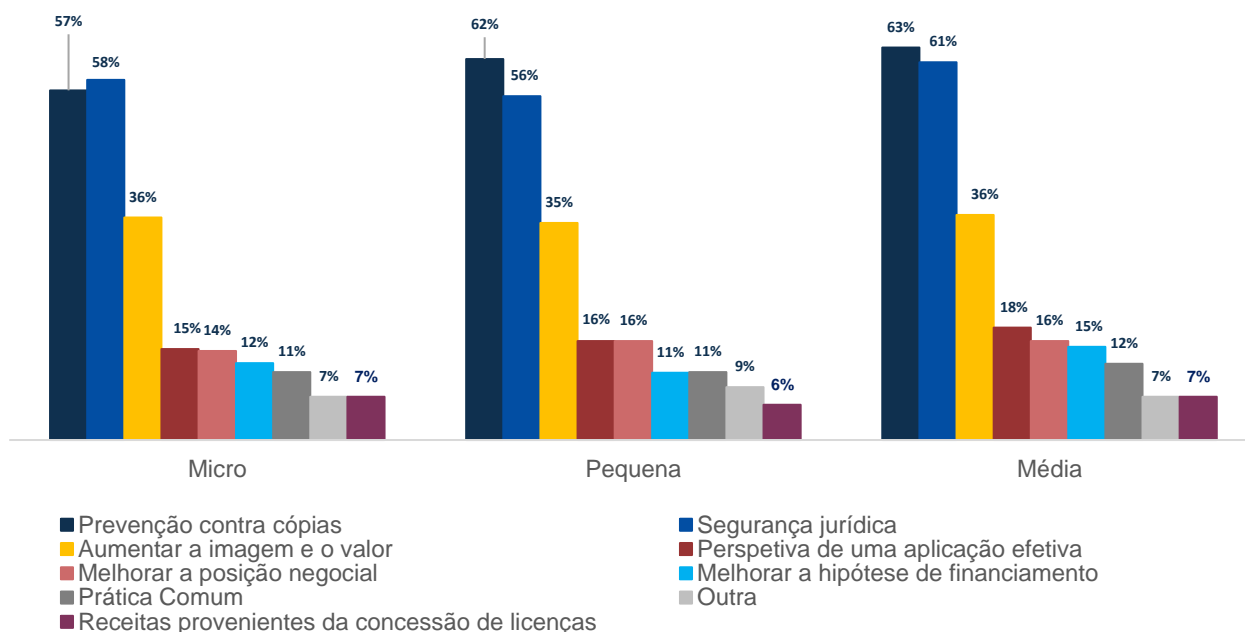
### Familiaridade com DPI por tipo de empresa



### Razões e impacto das decisões sobre o registo de DPI

Um dos fatores essenciais para aumentar a utilização de DPI consiste em melhorar a compreensão dos seus benefícios. As principais razões apresentadas pelas PME detentoras de direitos de propriedade intelectual para registar esses direitos foram as seguintes: impedir a cópia (59 %), aumentar a segurança jurídica (58 %) e melhorar a imagem e o valor da empresa (36 %). Quando analisada por dimensão da empresa, a ordem continua a ser a mesma para as PME. No entanto, as microempresas colocam mais ênfase na importância da segurança jurídica do que na prevenção da cópia.

### Principais razões para registar DPI por dimensão da empresa



Após o registo, 54 % dos titulares alegaram um impacto positivo. Os principais impactos identificados foram um aumento da reputação (52 %), do volume de negócios (39 %) e da capacidade de acesso a novos mercados (37 %). Apenas 1 % dos titulares de DPI observaram um impacto negativo, e 53 % identificaram como excessivas as despesas (tempo e dinheiro) com o registo. Contudo, esta não é uma percepção comum, uma vez que 61 % dos titulares de DPI alegam não ter tido dificuldades em registar os DPI.

Para aqueles sem DPI registados, a principal razão para não registar foi a falta de conhecimento sobre o que é a PI e os seus benefícios. A percentagem que justifica este facto aumentou de 25 % em 2016 para 38 % em 2019. Com efeito, 61 % dos não titulares considerariam a possibilidade de registo se tivessem uma melhor compreensão dos direitos de propriedade intelectual. A segunda razão mais popular para não se registar em 2019 é mais altruísta - 21 % das PME queriam que a sua inovação estivesse livremente disponível para quem a quisesse utilizar.

### Principais razões apresentadas pelos não titulares para não registar DPI





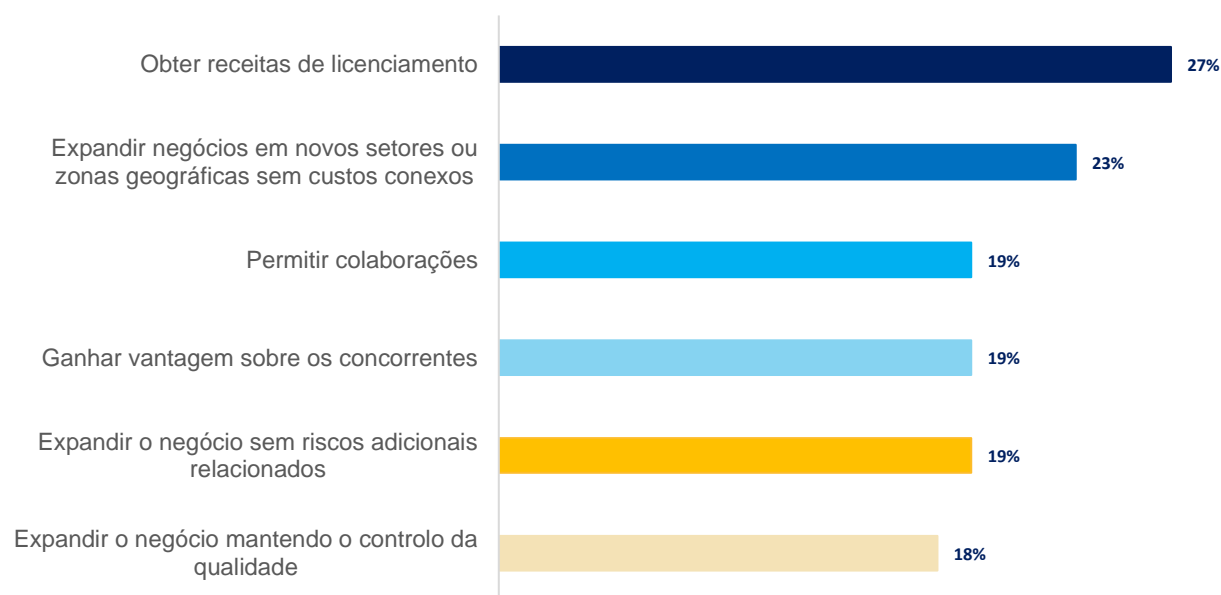
## Monetização da inovação

Os DPI são frequentemente vistos pelas PME como um custo e não como um investimento porque o valor acrescentado não é muitas vezes compreendido. Apenas 25 % dos titulares de DPI de dimensão média avaliaram profissionalmente os seus ativos incorpóreos, o que se traduz numa diminuição para 20 %, tanto para os pequenos como para os micro titulares de DPI.

O número de PME que tentaram obter financiamento com base nos seus ativos incorpóreos revela uma falta geral de compreensão sobre a forma de maximizar o potencial dos DPI. Embora o acesso ao financiamento seja uma das preocupações principais para as PME, apenas 13 % dos titulares de DPI tentaram obter financiamento utilizando os seus ativos incorpóreos. No entanto, numa perspetiva mais positiva, 9 % dos titulares conseguiram fazê-lo com êxito.

No que se refere à comercialização, 24 % dos titulares de DPI entrevistados assinaram uma licença envolvendo DPI, dos quais 71 % concederam os seus DPI a outras organizações. As principais razões para tal foram a obtenção de receitas adicionais (27 %) e a expansão para novas áreas (setores e geografias) sem incorrer em custos conexos (23 %).

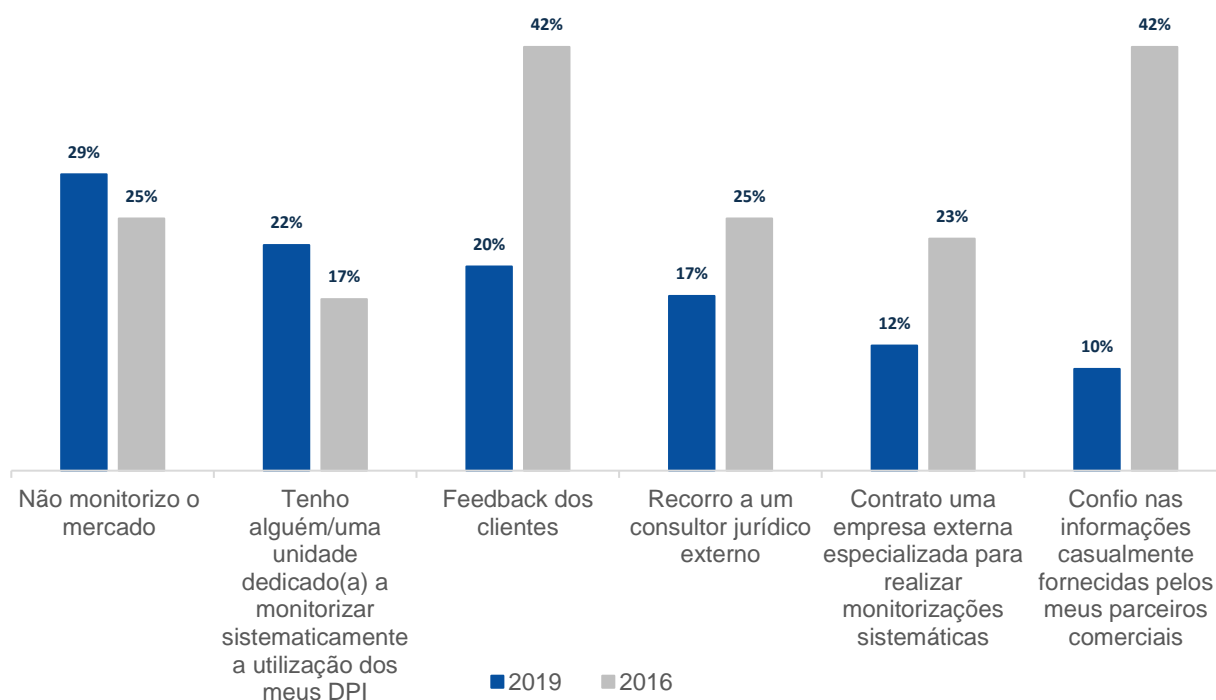
### Principais 6 motivos para a concessão de licenças de DPI pelos titulares de DPI



## Aplicação

A violação dos DPI registados pode constituir uma preocupação para as PME. Cerca de 55 % dos titulares de DPI afirmam que a cópia pelos concorrentes constitui a maior ameaça aos seus DPI no próximo ano. No entanto, 29 % dos titulares de DPI nada fazem para controlar o mercado quanto às infrações aos DPI. Para os que o fazem, os métodos mais comuns utilizados consiste em ter um funcionário ou unidade dedicados a monitorar a utilização (22 %), e utilizar o retorno dos clientes (20 %).

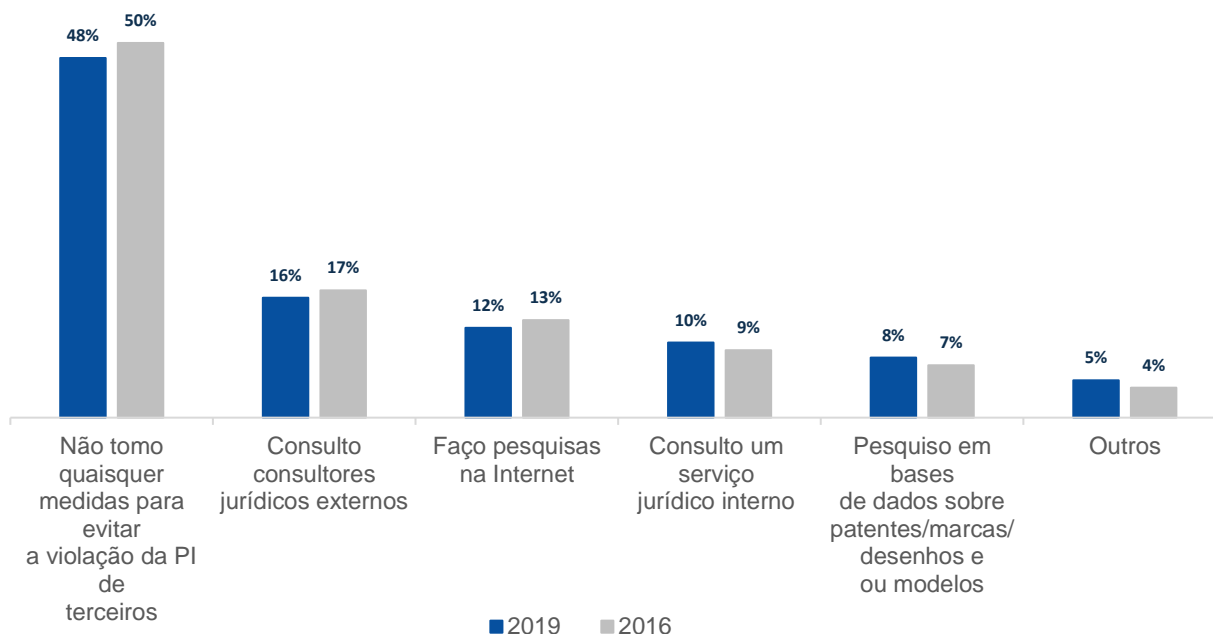
Medidas aplicadas pelas PME para monitorizar as infrações aos DPI (2016-2019)



O número de PME que sofreram infrações aos DPI nos três anos precedentes diminuiu de 31 % em 2016 para 24 % em 2019. As marcas registadas constituíram o direito mais violado (48 %), seguido das patentes (24 %). Os impactos mais comuns da infração aos DPI foram identificados como a perda de volume de negócios (33 %) e os danos à reputação (27 %).

Tendo em conta os danos que podem ser causados por uma infração, uma das tendências identificadas como preocupante é que quase metade (48 %) das PME não tomam ainda medidas para evitar infringir os DPI de outras empresas. Entre as que o fazem, as medidas mais comuns tomadas são a consulta de consultores jurídicos (16 %) e a realização de investigação online (12 %).

### Comparação das medidas tomadas pelas PME para evitar infrações aos DPI de terceiros



Este estudo salienta que o principal obstáculo ao registo dos DPI para as PME é a falta de conhecimento sobre o que é a PI e de como esta pode beneficiar o seu negócio. Muitas PME são recetivas a informações que apoiem o seu negócio, mas continua a ser necessário aumentar a sensibilização para os benefícios dos DPI.

Tendo em vista incentivar o crescimento das PME neste contexto, as mensagens destinadas a aumentar a sensibilização para os DPI devem mostrar às PME os impactos positivos que a PI pode ter no reforço do seu negócio. Estas mensagens têm em seguida de ser partilhadas em locais e através de canais utilizados pelas PME. O estudo indica que estes canais são frequentemente diferentes para os titulares de DPI e para os não titulares, podendo também variar consideravelmente de país para país, pelo que é necessária uma abordagem adaptada à divulgação da sensibilização.



## PROPRIEDADE INTELECTUAL (PI) PAINEL DE AVALIAÇÃO DAS PME 2019

Síntese

